

ATA N.º 2/2013

-----A Assembleia Municipal de Sertã reuniu no respetivo salão, em sessão ordinária, nos termos da Lei 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, para deliberação sobre os assuntos constantes na ordem de trabalhos, aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e treze, presidida por José Luís de Moura Martins Jacinto e auxiliada pelos secretários José Carlos Sousa Fernandes e Maria Isabel Nunes Lourenço Marçal .-----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: José Luís de Moura Martins Jacinto, Celso Fernando Matias da Silva, João Carlos Silva Almeida, Jorge Manuel Rodrigues Farinha , Maria Isabel Nunes Lourenço Marçal, António José Lopes Simões, José Carlos Sousa Fernandes, António Manuel Cruz Oliveira Guerra, Álvaro Fernando C. Monteiro, Luís Manuel Farinha Tavares, Manuel Farinha Brízio, Luis Martins Ribeiro, Cristina Alexandra dos Reis Nunes, Raquel Sofia Dias Horta Antunes, Jorge Miguel Alves Farinha; Maria de Lurdes G.P. Matos, Maria João F. Mota Torres, António Augusto Gouveia Caldeira, Paulo Alexandre Henriques Carmo Cavalheiro, Ramiro Alves da Silva, António Vicente Xavier de Matos, Carlos Mateus Marques Lopes, Diamantino Pires Calado Pina, Manuel Marçal Nunes, Paulo José Martins Alves, José Mateus Lopes, Manuel Lopes Pereira, Felismino Ramos Vitória, Manuel Marçal da Silva, Manuel Domingos da Silva Lourenço, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Ângelo Antunes Fernandes. Faltaram os Senhores Deputados Susana S. Vidigal Camões Gato e Ercílio Batista Duarte.-----

-----**Presidente da Assembleia:**- Declarou haver quórum e abriu a sessão. Deu as boas vindas a todos os presentes. Antes de dar seguimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, fez a entrega aos três grupos municipais do documento relativo ao montante das despesas de representação do Executivo, dos quadros dirigentes assim como as despesas com o pessoal, solicitado pelo Grupo Municipal do CDS – Partido Popular, de 23 de fevereiro de 2013, nos termos da alínea c), nº 1, do Art.º 18º do Regimento da assembleia municipal. (Anexo I)-----

-----**1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”.**-----

-----**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.**-----

-----**Presidente da Assembleia** No que diz respeito ao expediente, agradeceu os convites recebidos e seguidamente, colocou à votação a ata da sessão realizada no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e treze, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----**Álvaro Monteiro (P.S.):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II – Homenagem a um Amigo). Seguidamente fez a leitura de um voto de pesar pelo falecimento do Dr. José Martins Jacinto pai do Excelentíssimo Presidente

ACTA DA REUNIÃO DE 24/04/2013

da Assembleia Municipal, pedindo ainda um minuto de silêncio em sua memória, documento que se junta ao anterior anexo -----

Isabel Marçal (P.S.D.): Iniciou a sua intervenção, com autorização do Senhor Presidente da Assembleia, lamentando profundamente a perda súbita deste nosso querido conterrâneo pedindo conforto à família, pondo de seguida à votação o voto de pesar apresentado pelo Senhor deputado Álvaro Monteiro ao qual se associaram todos os grupos municipais.-----

-----**Colocado de imediato à votação, foi aprovado por unanimidade sendo seguido por um minuto de silêncio.**-----

-----**1.2 – Apreciação de Assuntos de Interesse para o Município.**-----

-----**Manuel Marçal (P.S.D.):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III)-----

-----**Maria João Torres (C.D.S.):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e fazem parte integrante da presente ata (Anexo IV). Seguidamente questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre as obras do IC8, tendo em conta que já passou o inverno e o estado do piso é lamentável, a obra não termina e temos um piso com remendos atrás de remendos. Perguntou para quando a realização de uma "Assembleia Jovem" aprovada no início do mandato estando este a terminar e os jovens iniciam brevemente as férias.-----

-----**Cristina Nunes (P.S.):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V).-----

-----**Diamantino Pina (P.S.D.):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI). De seguida apresentou uma "moção", nos termos da qual a população de Cernache do Bonjardim não aceita o agenciamento da Estação dos CTT de Cernache do Bonjardim (Anexo VII). Congratulou-se com a aprovação da candidatura do Miradouro de S. Macário. Relativamente às obras do IC 8, lembrou que já na última Assembleia Municipal abordou o assunto, referindo que continua a ver diariamente obras sem fim, pelo que entende que o Executivo devia ter a coragem de apresentar uma "moção" de insatisfação às estradas de Portugal e à Ascendi. Referiu que hoje se inicia a Romaria a São Nuno de Santa Maria em Cernache do Bonjardim, pelo que aguarda a presença de todos os senhores deputados. Informou que vai ser apresentada a nova monografia de Cernache do Bonjardim. Por fim prestou um agradecimento aos Bombeiros Voluntários da Sertã pelo auxílio na colocação das imagens de São Nuno de Santo Maria e São Sebastião.-----

----- **O Presidente da Assembleia** propôs à discussão e votação da proposta “ Moção “ – Não aceitação do agenciamento da Estação dos CTT de Cernache do Bonjardim - apresentada pelo Senhor Deputado Diamantino Calado Pina.-----

-----**Posta à Votação, a proposta “ Moção “ foi Aprovada por Unanimidade.**-----

-----**António Guerra (C.D.S):** Nesta sessão foram feitas referencias ao 25 de abril, estamos num período que devíamos refletir e ter consciência do que foi o 25 de abril, o qual, apesar de nos ter trazido a liberdade, não nos devia permitir caluniar. A liberdade tem limites, o limite da liberdade de cada um é onde começa a liberdade do outro. Assistimos a um País dominado pelo estrangeiro, cidadãos que passam fome, uma classe média arrasada, uma ditadura fiscal, vende-se património, o País está a perder a sua independência, temos que fazer um exame à nossa consciência do que é bom do que é mau. Quanto à vila Cernache do Bonjardim, vai ser esvaziado de mais um serviço público, os CTT certamente vão encerrar. Quanto à E.N. 238, é só remendos, tem que ser feito algo de imediato até Ferreira do Zêzere. Apela ainda para que os passeios da vila sejam recuperados e o Mercado Municipal seja restaurado.-----

-----**Álvaro Monteiro (P.S.):** Iniciou a sua intervenção conforme documentos que se anexam e fazem parte integrante da presente ata (Anexos VIII, IX). Quanto à intervenção do Deputado Diamantino Pina, também se congratula com o aumento das participações aos bombeiros voluntários, mas existe um senão pois durante quatro anos não houve nenhum aumento, só este ano em época de eleições o mesmo ocorre. A propósito do encerramento dos CTT de Cernache do Bonjardim, está ao lado do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, o qual tem lutado pela continuidade daquele espaço, dá o rosto e não desiste. Terminou a sua intervenção apresentando requerimento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo X).-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Apresentou, em nome da bancada do PSD, PS e CDS-PP um voto de pesar pelo falecimento da Senhora Maria Nunes, mãe da deputada Maria Isabel Marçal e sogra do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Cumeada, documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XI).-----

-----**Colocado de imediato à votação, foi aprovado por unanimidade.**-----

Seguidamente referiu que se comemoram trinta e nove anos de abril, pelo que aproveitou para deixar a sua homenagem a três senhores deputados, António Guerra, Manuel Marçal e Álvaro Monteiro, os quais têm opiniões divergentes, mas quando necessário convergiram todos no mesmo sentido como defensores da Pátria enquanto jovens. Disse que não devemos olhar para abril por aquilo que nos trouxe, devemos continuar a lutar para não perder o que se adquiriu, mas a população é pouco solidária quando se pede um esforço em nome da Pátria. Quanto ao encerramento dos CTT de



ACTA DA REUNIÃO DE 27/04/2013

Cernache do Bonjardim, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, à semelhança do que aconteceu com a falta de médicos para a vila, tem feito de tudo para o impedir, mas pensa que esta luta será inglória, pois eles estão aos poucos privatizando os serviços. A propósito da falta de médicos deixou uma palavra de reconhecimento ao Senhor Vereador Victor Cavalheiro, tendo em conta que ele tem conhecimento da situação e a ULS de Castelo Branco na pessoa do Dr. Viera Pires fez ameaças, se houver algum processo estaremos com o Senhor Vereador. Para finalizar deixou os parabéns ao Sertanense Foot Ball Club pelo seu 69º aniversário. -----

-----**José Nunes** (P.S.D): Esclareceu o Senhor Deputado Álvaro Monteiro que relativamente à colocação da placa de Regoteiras não foi ideia da Junta de Freguesia da Sertã. Quanto às ruas do Chão da Força, realizou-se no dia 9 de abril uma reunião da Comissão de Toponímia Municipal, na qual foi analisado o processo. Posteriormente o processo terá que ser apreciado pela Câmara, sujeito a discussão pública e finalmente será presente à Assembleia Municipal. -----

-----**Álvaro Monteiro** (P.S.): Quanto à colocação da placa já tinha pedido desculpas ao Senhor Deputado José Nunes. Mesmo não sendo da responsabilidade da Junta deve ser retirada, porque não se trata de uma povoação mas de uma área rural. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo às questões que lhe foram colocadas, informou a Senhora Deputada Maria João Torres que as obras do IC 8 estão mais demoradas do que gostaríamos, mas não nos podemos esquecer que estamos num país pobre e, por isso, por se ter gasto o que não temos, agora as obras são arrastadas durante mais tempo. Além disso, o relatório sobre o acidente que ocorreu no troço junto ao cruzamento do Carvalhal ainda não está concluído. Respondendo à Senhora Deputada Cristina Nunes, recusou completamente as acusações de não defender os direitos da mulher. Em relação a politiquices, nem pela Câmara Municipal nem pela sua parte existem, o que pretendemos é desenvolver o Concelho. É ano de eleições autárquicas mas o nosso trabalho tem sido igual desde o início. A propósito dos CTT de Cernache do Bonjardim referido pelo Senhor Deputado Calado Pina e por outros Senhores deputados, mencionou que esteve numa reunião com técnicos da empresa e que estamos a fazer os possíveis para que não aconteça o encerramento. Informou que na próxima reunião do executivo apresentará uma “Declaração de apoio à manutenção da Estação dos CTT em Cernache do Bonjardim“. Concordou com o conteúdo da Moção apresentada e votada nesta Assembleia Municipal. Os Senhores Deputados António Guerra, Álvaro Monteiro falaram nos princípios do 25 de abril, como é evidente os discursos não resolvem os problemas do Concelho da Sertã, o que pretendemos é “ mais prática menos retórica“. É importante falar dos princípios do “25 de abril” mas estes devem ser seguidos. O Senhor deputado António Guerra falou na E.N.238, estamos a diligenciar junto da E.P. para que elabore um projeto de

requalificação durante o ano de 2013. Quanto ao mercado municipal foi pedido o orçamento para a restauração do telhado. Respondendo ao Senhor Deputado Álvaro Monteiro, informou que a requalificação da serrada não foi concluída porque o tempo não permitiu. Quanto à placa das Regoteiras, foi a Câmara que a colocou a pedido dos moradores a fim de permitir mais facilmente a entrega da correspondência. Para finalizar, informou que lamenta que os trabalhos de toponímia não estejam todos concluídos, faltando ainda algumas freguesias. -----

-----2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”. -----

-----2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira. -----

-----Diamantino Pina (PSD): Quanto à BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, faltou fazer divulgação na comunicação social após o evento. Sobre o Mercado Municipal de Cernache do Bonjardim “Mercado Bettencourt”, este tinha um belíssimo traçado mas a partir do momento que foi demolido o edifício nunca funcionou plenamente. A Câmara devia fazer um projeto idêntico, tem técnicos para isso, mas tem que se chegar a um consenso. O IVS assinalou o Dia da Proteção Civil, demonstrando mais uma vez que este estabelecimento está virado para todas as vertentes. Neste momento tem um curso de “proteção e prestação de socorros”. É um estabelecimento de ensino de renome. Louvou a iniciativa da “Braçada Solidária” promovida pelo Município de 11 a 16 de março.

-----António Guerra (C.D.S): Disse estar de acordo com o que foi referido pelo Senhor Deputado Diamantino Pina, temos que reanimar a economia rural em Cernache do Bonjardim. O mercado antigo tinha departamentos próprios. As empresas da vila concediam a segunda-feira aos empregados para se deslocarem ao mercado a fim de o revitalizarem. Concorda que de momento só façam algumas obras no telhado e posteriormente deve demolir-se o espaço de modo que fique amplo. Quanto ao estacionamento dos táxis tem que se chegar a acordo, não serve para os taxistas nem para os passageiros, o Senhor Presidente da Câmara tem que ter uma palavra a dizer.-----

-----Álvaro Monteiro (P.S.): Quanto à proposta de providência cautelar pedindo a suspensão de eficácia de despachos do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, concorda com a atitude da Câmara Municipal, a qual demonstra que os interesses dos cidadãos e do concelho da Sertã estão a ser devidamente acautelados. Quanto à adesão da Câmara Municipal à Central de Compras Médio Tejo, chama a atenção para o facto de que, mesmo com bons preços, vai ficar mais caro, tendo em conta os transportes. Terminou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XII).-----

-----João Carlos Almeida (PSD): Iniciou a sua intervenção, salientando as Comemorações dos 500 anos do Foral e o exibição de sessões de cinema nas freguesias. Destacou a realização de vários


ACTA DA REUNIÃO DE 24/04/2013

eventos, aproveitando para, reconhecendo que todos são importantes, sublinhar a vinda dos grupos corais ao concelho através de um intercâmbio com o grupo Coral do Sertanense. Na Bolsa de Turismo, muitas vezes fomos representados pelo turismo do Centro, mas os interesses não abrangiam o nosso concelho, quando chegavam, eram vagos e sem conteúdo.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo ao Senhor Deputado Diamantino Pina, referiu que a ideia da Câmara Municipal é manter a traça do mercado anterior, pelo que se vai elaborar um projeto, talvez só de rés-do-chão. A sua reconstrução será executada de acordo com a disponibilidade financeira da Câmara. Informou o Senhor Deputado António Guerra que vai realizar-se no dia 3 de maio uma reunião no local a fim de se ultrapassar o assunto do estacionamento dos táxis em Cernache do Bonjardim. Quanto ao Senhor Deputado Álvaro Monteiro, que referiu concordar com a apresentação de uma providência cautelar, referiu que tem sido sempre seu entendimento que em primeiro lugar temos que colocar os interesses do Município e só depois outros interesses. Quanto à Central de Compras da Médio Tejo, o facto de esta estar sediada na cidade de Tomar não obriga a que as empresas sejam da localidade, o que contará será sempre o preço das propostas apresentadas. -----

2.2 - **Apreciação, discussão e votação do Projeto de "Regulamento Municipal do Festival de Gastronomia do Maranho e Bucho". (proposta n.º 22);** -----

-----**António Guerra (C.D.S):** Entende que o regulamento é muito vago, devia ser mais esclarecedor, tendo em conta a crise não sabemos se a Câmara Municipal tem ou não dividendos por realizar o evento, pelo que o Senhor Presidente da Câmara tem o dever de esclarecer o munícipe como vai promover e apoiar e quais as atitudes que vai tomar. -----

-----**Álvaro Monteiro (P.S.):** Interveio para questionar o Senhor Presidente da Câmara do porquê da venda do maranho e bucho só ser comercializada nos restaurantes à hora do almoço e jantar, de modo que quem visita o festival durante outro horário não os pode saborear nas tasquinhas. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Esclareceu o Senhor Deputado Álvaro Monteiro que as tasquinhas, se tiverem as condições de higiene requeridas, poderão vender maranho e bucho. -----

-----**Posta à Votação, a proposta foi Aprovada por Unanimidade.** -----

2.3 - **Apreciação, discussão e votação do Projeto de "Regulamento do Concurso "Uma Canção para o Concelho" (Proposta n.º 23);** -----

-----**Álvaro Monteiro (P.S.):** Referiu ser um documento pouco explícito para ser discutido. Gostaria que a Canção fosse escolhida pela qualidade da música e da melodia. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Tem ouvido alguns comentários sobre o prémio a atribuir, mas o regulamento no seu art.º 10 diz "o júri pode decidir pela não atribuição do prémio". Se se

conseguir uma excelente canção que represente o concelho, entende que o valor do prémio não é elevado.-----

-----**Maria João Torres (C.D.S):** Iniciou a sua intervenção referindo que gostou da ideia de uma canção que funcionará como um hino, parece interessante porque precisamos de ideias que nos permitam ter identidade, mas o valor a atribuir é elevado. Quem produzir a canção será um músico, tem que ter letra e música inédita, para que a canção eleita possa ser um hino de um concelho. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Esclareceu que a Câmara pretende divulgar o concelho da Sertã e as suas potencialidades, por isso queremos uma canção com muita qualidade . -----

-----**Posta à Votação, a proposta foi Aprovada por Maioria.** -----

-----**8 – Abstenções ----- 21 – A Favor**-----

2.4 - Apreciação, discussão e votação de “ Emissão de autorização previa relativa à assunção de compromissos plurianuais – Ano Escolar de 2013/2014” (Proposta n.º 33);-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Referiu ser um formalismo que tem que passar pela Assembleia Municipal, pois trata-se de um compromisso que ultrapassa um ano civil.-----

-----**Posta à Votação, a proposta foi Aprovada por unanimidade.**-----

2.5 - Apreciação, discussão e votação o “Relatório e Contas - 2012”; (proposta n.º 35) ”;-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** O Senhor Presidente fez os seguintes considerandos: Informou, como todos sabem, que o presente Relatório e Contas são documentos técnicos, refletem o movimento do ano de 2012. O resultado líquido do exercício foi de 904 mil euros, negativos, aliás este resultado foi reduzido em 500 mil euros em relação a 2011. Estes valores foram inscritos na conta “ Resultados Transitados “. Verificou-se também que a receita corrente financiou a despesa de capital em 200 mil euros. Houve um saldo positivo na receita corrente que foi aplicado na despesa de capital. A receita total é de 14 milhões e 500 mil euros e a despesa total é de 14 milhões e 300 mil euros. A receita corrente corresponde a 70% da receita total, o que vai ao encontro da tendência na que diz respeito às Câmaras Municipais, segundo a qual a receita corrente vai aumentar e a receita de capital diminuir. Em consequência, as Câmaras vão fazendo cada vez menos obras, tendo essencialmente funções fiscalizadoras. Em tempos difíceis a receita diminui o que obriga a um esforço maior para trabalhar de forma mais eficaz e mais eficiente. Nas transferências de capital houve um aumento de 15,5%, tendo em conta as transferências dos fundos comunitários. A despesa corrente diminuiu por dois motivos: 1º pagámos menos 30% de juros, porque reduzimos os pagamentos em atraso e 2º as despesas com pessoal diminuíram em 17,5%. Quanto aos rendimentos de propriedade aumentaram 17%, relativos às receitas dos parques eólicos e centros eletroprodutores dado que esta receita é em função da produção. As taxas cobradas também aumentaram porque as



ACTA DA REUNIÃO DE 27/04/2013

Câmaras são obrigadas a cobrar taxas de saneamento. As transferências da educação foram de 465 mil euros que corresponde a 40% daquela despesa. Gastámos cerca de 900 mil euros. Quanto às despesas com pessoal, são equivalentes a 25% do total da despesa. A aquisição de mercadorias para venda também aumentou 36%. Às Águas do Centro pagámos 861 mil euros e saneamento pagámos cerca de 300 mil euros. Houve uma diminuição de despesa relacionada com material de escritório, material de limpeza e combustíveis. A execução do Plano Plurianual de Investimento foi cerca de 4 milhões de euros. No investimento houve uma redução de 4% apesar de a receita ter reduzido 5%. Quanto às áreas com mais encargos assumidos foram as comunicações e transportes, defesa do meio ambiente, desenvolvimento económico, abastecimento público e investimento não setorizado. --- O fluxo total de caixa durante o ano de 2012 foi de 15 milhões e 300 mil euros. A dívida a fornecedores e outros credores diminuiu em 1 milhão e 400 mil euros. Continuamos a fazer um esforço enorme como no ano anterior. A rubrica – “Outros” – foi discriminada como tem vindo a ser reclamado. Além destas reduções continuamos a fazer a obra que está à vista de todos. Gostaríamos de fazer mais, mas quem estiver no próximo mandato terá a vida mais facilitada porque a dívida reduziu bastante. Em relação à execução global tem crescido durante estes 4 anos. Este ano foi 55%. Informou também que o empréstimo a curto prazo não foi utilizado. Por fim referiu que se não existissem dívidas, a execução seria de 99,8% em relação à receita corrente. O imposto por habitante desceu ligeiramente no ano de 2012.-----

-----**Jorge Farinha** (P.S.): Efetuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XII) -----

-----**António Guerra** (C.D.S): Entende que este documento é importante porque demonstra o investimento e a atividade do concelho, pelo que tem que ser envolvido de grande transparência de modo a permitir que seja analisado com rigor e com tempo. Apesar de tudo o CDS/PP congratula-se que o documento está melhorado na rubrica “ outros”.-----

-----**Álvaro Monteiro** (P.S.): Começou por referir que não põe em causa a honorabilidade e a técnica empregue na elaboração da conta, pensa que é idónea a empresa que a faz e o Senhor Presidente que assina. Acrescentou que não podia deixar de chamar a atenção para o facto de o documento apresentar uma execução global de 55% e que seria de 99,8% se não existissem dívidas. Não pode concordar, a execução do investimento anual foi só de 37,62% esta é a realidade, não estamos a falar do global está sim a falar da Conta de Gerência de 2012. A propósito da dívida, aludiu que se tem falado demasiado sobre este assunto, lembrando que foram entregues múltiplos requerimentos nos quais eram solicitadas informações dos montantes recebidos relativos às obras financiadas pelo FEDER e nada foi comunicado. Fez alguns considerados sobre o contemplado nas

rubricas identificadas nomeadamente: descida do imposto por habitante; redução da receita devido ao licenciamento zero; redução da despesa com pessoal; diminuição da despesa com material de limpeza e combustível. Deu os parabéns pela discriminação da rubrica "outras " assim já se conseguem analisar as obras que ali estão inseridas, a transparência fica bem seja a quem for. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Referindo-se à declaração de voto apresentada pelos Senhores Vereadores do PS aquando da aprovação do relatório de Contas na reunião do Executivo, na qual mencionam ser uma declaração política e não técnica e contabilística, acrescentou que fazer uma análise política de um orçamento é muito mais fácil do que analisá-lo tecnicamente, pelo que entende que se tratou de uma atitude incorreta. Dizem ainda ser um documento bem elaborado, que está bastante melhorado e até dão os parabéns aos técnicos, mas qual não é o espanto, votam contra. Quando se referem a pequenas grandes obras, elas são efetivamente grandes pelo facto de virem melhorar as infraestruturas do concelho e sobretudo melhorar a vida da população em geral. Fazendo um exame menos político ao documento, constata-se que o crescimento da receita total baixou em 5.5%, mas contrabalançando, o crescimento da despesa total baixou 6,7%. Verifica-se também que o peso da despesa com pessoal baixou consideravelmente. Quando se analisam as despesas correntes e as despesas de capital verifica-se uma baixa significativa, dado que houve uma redução do valor dos juros pagos, devido ao esforço da Autarquia relativamente ao montante dos pagamentos em atraso efetuados. Houve aumento de rendimentos de propriedade, nomeadamente a renda das eólicas. As transferências de capital ficaram aquém do previsto, devido a projetos ainda não aprovados pelo FEDER e outros que estão em curso que só vão refletir-se em 2013. Nos passivos financeiros, como todos sabem, foi aprovado um empréstimo a curto prazo, que não foi utilizado, devido ao bom desempenho desenvolvido no setor de financeiro. A execução orçamental foi de 55% e não de 37% conforme foi referido pelo Senhor Deputado Álvaro Monteiro. Constata-se no documento que houve um aumento nas receitas devido às novas taxas implementadas, como por exemplo as taxas de saneamento. O Senhor deputado fez ainda os seguintes considerandos: o nível de imposto por habitante, voltou a descer, ainda que ligeiramente; nas despesas com a educação, o município pagou quase o dobro do valor que é transferido pelo Ministério; nas despesas comprometidas, existiu um esforço na sua redução; a despesa faturada não paga baixou significativamente; quanto ao saldo bancário, com operações orçamentais e saldo bancário de tesouraria transitou mais de meio milhão de euros. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Respondendo ao Senhor Deputado Jorge Farinha disse que a execução é pagamento mas não podemos ir além da possibilidade financeira da Câmara Municipal. Não há dívida escondida, todos sabemos que a lei atual controla os gastos ao pormenor. -



ACTA DA REUNIÃO DE 27/04/2013

Quanto às pequenas grandes obras consideramos grandes por serem importantes para a população, pequenas em relação aos custos. Respondendo ao Senhor Deputado Álvaro Monteiro sobre a questão do valor recebido relativo a obras que foram financiadas informou que estes valores já foram disponibilizados numa anterior sessão. Acrescentou que houve candidaturas que não foram aprovadas, daí as obras não foram executadas. Aditou que a Conta foi elaborada pelos técnicos da Câmara Municipal que considera competentes, são excelentes técnicos e não por uma empresa. Por imposição da Lei o licenciamento zero vai entrar em vigor. A Câmara Municipal irá ser a entidade fiscalizadora. Os trabalhadores sem concurso são do Centro do Emprego e são admitidos através de candidaturas à quele Centro. -----

----- **Álvaro Monteiro (P.S.):** Interveio para dizer ao Senhor Deputado João Carlos Almeida que para quem não entende do assunto foi um discurso completo, pelo que ou teve antecipadamente acesso a documentos ou teve um bom professor. Perguntou ainda como era possível aos Senhores Vereadores do PS analisarem um documento com quatrocentas e tal páginas e que lhes foram entregues 24 horas antes do início da reunião do Executivo. Voltou a referir que a despesa com o pessoal vai aumentar no ano de 2013, a redução que se verificou é apenas pelo facto do que não foi pago em vencimentos e da rescisão de contratos. Não põe em causa a competência dos funcionários da contabilidade, porque quem elaborou este Relatório foi uma Empresa apesar dos dados terem sido enviados pelos respetivos serviços. Se no dia 31 de dezembro de 2012 tivessem que pagar as dívidas de vencimentos, o saldo em banco era menor que a poupança orçada em salários. Tornou a argumentar que nada tem contra as pequenas grandes obras, mas contra as obras que não estão orçadas e aparecem realizadas. Por fim disse que o controlo interno nada tem a ver com contabilidade tem é a ver com controlo de despesas, porque se é gasto, por exemplo, combustível em determinada obra, essa despesa deverá ser-lhe imputada.

----- **João Carlos Almeida (PSD):** Disse estar habituado às acusações do Senhor Deputado Álvaro Monteiro, mas gostaria que o seu trabalho de casa fosse reconhecido, porque efetivamente a análise que fez roubou muito tempo à sua ocupação profissional. Teve o cuidado de o preparar minimamente, mas garantiu que não houve documentação antecipada disponibilizada nem informação privilegiada. -----

----- **Álvaro Monteiro (P.S.):** Quem proferiu a palavra que não tinha formação técnica contabilística foi o Senhor Deputado João Almeida a partir daí poderá deduzir-se tudo, se deduziu erradamente só tem de pedir as suas mais sinceras desculpas. -----

----- **Posta à Votação, a proposta foi Aprovada por Maioria.** -----

----- **4 – Abstenções ----- 24 – A Favor ----- 7 Contra** -----

2.6 - Apreciação, discussão e votação da " 1ª Revisão Orçamental 2013 " (Proposta n.º 36);-----

-----Posta à Votação, a proposta foi Aprovada por unanimidade.-----

-----3 - Período destinado ao Público:-----

-----Não houve intervenções.-----

-----Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelas dezoito horas e trinta minutos. Da sessão eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada.-----

-----O Presidente da Assembleia, -----

-----A Assistente Técnica, -----